

NORBERT LIETH

Conheça
JESUS

*único
incomparável
maravilhoso*



chamada

NORBERT LIETH

Conheça
JESUS

A stylized graphic element consisting of a heart shape filled with a textured, greyish paint-like effect. Three crosses of varying heights are positioned on the right side of the heart, appearing to be painted onto it. From the bottom edge of the heart, several vertical lines drip downwards, resembling paint or blood.

*único
incomparável
maravilhoso*

2ª Edição
2017



chamada

Warum es sich lohnt, Christ zu sein

Copyright © 2000 by Verlag Mitternachtsruf

CH 8600 Dübendorf

www.mitternachtsruf.ch

Todos os direitos reservados para os países de língua portuguesa.

Copyright © 2000, 2017 por Chamada

2ª Edição – Agosto/2017

Tradução: Enio Sipp e Traudi E. Federolf

Edição: Sebastian Steiger

Capa e Layout: Roberto Reinke

Salvo indicação em contrário, todas as passagens da Escritura foram extraídas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional, NVI®, copyright © 1993, 2000, 2011 por Biblica, Inc. Todos os direitos reservados mundialmente.

Passagens da Escritura marcadas como RA foram extraídas da Tradução de João Ferreira de Almeida – 2ª Versão Revista e Atualizada®, copyright © 1993 por Sociedade Bíblica do Brasil. Todos os direitos reservados.

Passagens da Escritura marcadas como NVT foram extraídas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Transformadora, copyright © 2016 por Editora Mundo Cristão. Todos os direitos reservados.



Obra Missionária Chamada da Meia-Noite

R. Erechim, 978 – B. Nonoai

90830-000 – PORTO ALEGRE – RS/Brasil

Fone: (51) 3241-5050

www.chamada.com.br

pedidos@chamada.com.br

Composto e impresso em oficinas próprias

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO DA PUBLICAÇÃO (CIP)
(Bibliotecária responsável: Nádia Tanaka – CRB 10/855)

L719c Lieth, Norbert

Conheça Jesus : único incomparável maravilhoso / Norbert Lieth ; tradução Enio Sipp, Traudi E. Federolf. – 2. ed. – Porto Alegre : Chamada, c2017.

64 p. ; 13,5 X 20,5 cm.

Tradução de: Warum es sich lohnt, Christ zu sein.

ISBN 978-85-7720-154-9

1. Cristianismo. 2. Jesus Cristo. I. Sipp, Enio. II. Federolf, Traudi E. III. Título.

CDU 232

CDD 232

Sumário

Introdução	7
1 - JESUS: único, incomparável, maravilhoso – em Seu testemunho	9
2 - JESUS: único, incomparável, maravilhoso – em Sua personalidade	19
3 - JESUS: único, incomparável, maravilhoso – em Seu amor	25
4 - JESUS: único, incomparável, maravilhoso – em Seu perdão	29
5 - JESUS: único, incomparável, maravilhoso – em Sua Palavra	35
6 - JESUS: único, incomparável, maravilhoso – no que faz para e pelos Seus	41
7 - JESUS: único, incomparável, maravilhoso – em Sua volta	47
8 - JESUS: único, incomparável, maravilhoso – em Sua recompensa celestial aos filhos de Deus	51
9 - Como você pode tornar-se cristão hoje.	59
O autor	61

Introdução

Vamos nos perguntar concretamente se vale a pena ser cristão, apesar de vivermos em um país considerado cristão, com raízes e tradições cristãs. Que valor tem para nós o cristianismo, o verdadeiro cristianismo, nos dias de hoje?

Voltaire, um ateu convicto, foi convidado certa vez por Frederico, o Grande, rei da Prússia. Na hora dos brindes, ele ergueu sua taça e disse, zombando: “Troco meu lugar no céu por um marco prussiano”. Um silêncio constrangedor dominou o ambiente por alguns instantes, até que outro convidado à mesa do rei voltou-se para *Voltaire* e respondeu: “Meu senhor, na Prússia temos uma lei: quem tem algo para vender deve provar que o objeto à venda realmente lhe pertence. O senhor pode comprovar que possui um lugar no céu?”

Possuir um lugar no céu – é isso que realmente importa! A Bíblia nos mostra a condição para recebê-lo: ter genuína unidade de vida com Jesus! Isso acontece através do novo nascimento espiritual (renovação do coração), e nascemos de novo espiritualmente pela fé pessoal em Jesus Cristo.

Quem nasceu de novo tem, como Jesus disse em Sua Palavra, a confirmação do testemunho do Espírito Santo em seu coração: “Sim, eu sou salvo”. Isto não deve ser visto como arrogância. Pelo contrário, é um sinal de humildade, pois a pessoa salva não se baseia mais em suas próprias obras, mas unicamente no Senhor Jesus Cristo. Tal pessoa reconheceu que era pecadora e que não

podia ser salva por boas obras, nem por qualquer outra coisa. Foi por isso que ela chegou-se a Jesus com o pedido: “Meu Salvador, por favor, salve-me!” O Senhor não apenas ouve essa oração, como Ele também a atende: Jesus regenera – faz renascer espiritualmente – quem O aceita como Salvador em seu coração. Em Apocalipse 3.20 Ele diz: “Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele comigo”. Se você abrir a porta da sua vida para Jesus, Ele entrará e a transformará. Como consequência, o Espírito Santo dará a você a certeza: “Agora sou propriedade de Jesus, agora estou salvo, agora vou para o céu!”

Jesus: único, incomparável, maravilhoso

Jesus não pode ser comparado a nada, nem a ninguém! Ele é o Cristo, o Filho do Deus vivo – e por isso vale a pena segui-Lo e ser cristão! Ninguém moveu o mundo tanto quanto Ele.

Que Ele é único, incomparável e maravilhoso já está escrito profeticamente em Cântico dos Cânticos. Lá é descrito, em uma linguagem ilustrativa, o amor de Salomão por sua noiva, mas também é uma indicação tanto do amor de Deus para o Seu povo de Israel quanto do amor de Jesus por Sua igreja. “Que diferença há entre o seu amado e outro qualquer, ó você, das mulheres a mais linda? Que diferença há entre o seu amado e outro qualquer, para você nos obrigar a tal promessa? O meu amado tem a pele bronzeada; ele se destaca entre dez mil. Sua cabeça é como ouro, o ouro mais puro; seus cabelos ondulam ao vento como ramos de palmeira; são negros como o corvo. Seus olhos são como pombas junto aos regatos de água, lavados em leite, incrustados como joias. Suas faces são como um jardim de especiarias que exalam perfume. Seus lábios são como lírios que destilam mirra. Seus braços são cilindros de ouro com berilo neles engastado. Seu tronco é como marfim polido adornado de safiras. Suas pernas são colunas de mármore firmadas em bases de ouro puro. Sua aparência é como o Líbano; ele é elegante como os cedros. Sua boca é a própria doçura; ele é mui desejável. Esse é o meu amado, esse é o meu querido, ó mulheres de Jerusalém” (Cântico 5.9-16).



1 JESUS: único, incomparável, maravilhoso

- em Seu testemunho

Encontramos no evangelho de João uma série de testemunhos de Jesus sobre Si mesmo, por exemplo:

- » *“Eu sou o pão da vida. Aquele que vem a mim nunca terá fome; aquele que crê em mim nunca terá sede”* (João 6.35).
- » *“Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andarรก em trevas, mas terá a luz da vida”* (João 8.12).
- » *“Eu sou a porta; quem entra por mim será salvo. Entrará e sairá, e encontrará pastagem”* (João 10.9).
- » *“Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas”* (João 10.11).
- » *“Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá”* (João 11.25).

- » “*Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim*” (João 14.6).
- » “*Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor*” (João 15.1).

Quando a samaritana disse a Jesus: “Eu sei que o Messias (chamado Cristo) está para vir. Quando ele vier, explicará tudo para nós”, o Senhor respondeu: “Eu sou o Messias! Eu, que estou falando com você” (João 4.25-26).

Quando Pilatos exclamou: “Então, você é rei!”, Jesus respondeu: “Tu dizes que sou rei. De fato, por esta razão nasci e para isto vim ao mundo: para testemunhar da verdade. Todos os que são da verdade me ouvem” (João 18.37).

Os discípulos ouviram todos esses testemunhos de Jesus sobre Si mesmo e viram Suas obras e Seus milagres. Imaginemos estar frente a frente com alguns dos primeiros cristãos, tendo a oportunidade de entrevistá-los acerca de sua fé em Jesus Cristo. Talvez acontecessem os seguintes diálogos:

Pedro

“Pedro, afinal de contas, por que você se tornou cristão? Você era um homem que sabia se impor. Você tinha profissão e sustento próprios. Você era bem casado e sua sogra era muito querida. Você era um líder nato e um judeu legítimo, consciente da realidade. Você sabia o que queria na vida. Você não parava para pensar por muito tempo, desembainhando a espada com rapidez. Por que você se tornou cristão? Por favor, responda-nos em poucas palavras.”

“Sim, posso responder de maneira breve e concisa: ‘Nós cremos e sabemos que és o Santo de Deus’ (João 6.69). ‘Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo’ (Mateus 16.16). Em outras palavras: eu e os outros apóstolos convivemos com Jesus, ouvimos o que Ele pregava, conhecemos Sua maneira de viver, afinal, estivemos com Ele quase diariamente por três anos. Por isso, agora estou bem certo: Jesus é realmente o

Cristo prometido! E por essa razão, como judeu, tornei-me crente em Jesus.”

Paulo

“Paulo, por que você se tornou cristão? Você era fariseu¹ e se empenhava com todas as forças para defender a Lei de Deus. Você era um homem intelectual e culto. Mas você odiava a Jesus e Sua Igreja, perseguindo os crentes até a morte. Você queria obrigar os Seus seguidores a negar o nome de Jesus. Por que hoje tudo é tão diferente em sua vida?”

“Sou um seguidor de Jesus porque uma coisa extraordinária aconteceu comigo quando me encontrava a caminho de Damasco, para perseguir os crentes de lá: ‘Por volta do meio-dia, ó rei, estando eu a caminho, vi uma luz do céu, mais resplandecente que o sol, brilhando ao meu redor e ao redor dos que iam comigo. Todos caímos por terra. Então ouvi uma voz que me dizia em aramaico: ‘Saulo, Saulo, por que você está me perseguindo? Resistir ao aguilhão só lhe trará dor!’ Então perguntei: Quem és tu, Senhor? Respondeu o Senhor: ‘Sou Jesus, a quem você está perseguindo’” (Atos 26.13-15).”

“Isso produziu uma grande mudança em sua vida naquela época. Mas Paulo, como você pensa hoje? Antes do episódio de Damasco você estava empenhado com todo o seu zelo em sufocar a fé das pessoas em Jesus Cristo, que estava se alastrando cada vez mais. Você certamente poderia ter tido uma carreira brilhante pois era um fariseu muito conceituado.”

“Algo ficou bem claro para mim: ‘todas as outras coisas são insignificantes comparadas ao ganho inestimável de conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. Por causa dele, deixei de lado todas as coisas e as considero menos que lixo, a fim de poder ganhar a Cristo’ (Filipenses 3.8 – NVT). ‘... em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do

¹ Membro da elite religiosa judaica.

Senhor Jesus para testemunhar o evangelho da graça de Deus' (Atos 20.24 – RA)."

João

"João, porque você e seu irmão Tiago tornaram-se cristãos, abandonando o barco de pesca de seu pai? Vocês eram homens de personalidade tão marcante, que chegaram a ser chamados de 'filhos do trovão'! A expressão 'com eles não se brinca' poderia muito bem ser aplicada a vocês. Mas, de repente, você passa a ser chamado de apóstolo do amor. Por favor, explique isso!"

"Com prazer: 'O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam – isto proclamamos a respeito da Palavra da vida. A vida se manifestou; nós a vimos e dela testemunhamos, e proclamamos a vocês a vida eterna, que estava com o Pai e nos foi manifestada' (1João 1.1-2)."

"Uma outra tradução diz assim: 'Proclamamos a vocês aquele que existia desde o princípio, aquele que ouvimos e vimos com nossos próprios olhos e tocamos com nossas próprias mãos. Ele é a Palavra da vida. Aquele que é a vida nos foi revelado, e nós o vimos. Agora, testemunhamos e lhes proclamamos que ele é a vida eterna. Ele estava com o Pai e nos foi revelado' (NVT)."

"Você está afirmando que a vida de Jesus e a vida que Ele dá aos que O seguem é eterna?"

"De fato, pois 'proclamamos o que vimos e ouvimos para que vocês também tenham comunhão conosco. Nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo' (1João 1.3)."

"João, por favor, desculpe-me, mas você tem certeza que está perfeitamente sóbrio? Você sabe o que está dizendo? Você sabe que com essa declaração você está colocando Jesus Cristo acima de todas as pessoas que viveram até hoje? Você está consciente de estar concedendo a Jesus uma grandeza que excede de longe a todos os outros 'grandes' deste mundo?!"

“Claro! ‘Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade’ (João 1.14).”



“Mas João, será que você não está exagerando cada vez mais? Você percebe que, com o que acabou de dizer, está afirmando que em Jesus vemos o Pai? Obviamente você está aludindo ao Tabernáculo.² Ali a glória de Deus se manifestava, e você afirma que Jesus é essa glória? Você já imaginou os israelitas ouvindo o que você está dizendo...!?”

“Não se preocupe, sei muito bem o que digo. Pois ‘ninguém jamais viu a Deus, mas o Deus Unigênito, que está junto do Pai, o tornou conhecido’ (João 1.18).”

“João, por favor, permita-me citar um comentário escrito sobre o que você acabou de dizer: ‘Para os judeus não havia nada maior que a Lei. O maior anseio de todos os homens, no fundo, é ver a Deus. E aqui está quem é maior que a Lei. Aqui está a satisfação de todos os anseios: através de Jesus, que é inteiramente um com o Pai e busca exclusivamente o que é de Deus, ficamos conhecendo tudo o que é essencial sobre Deus. Por Seu intermédio obtemos tanto a graça como a sabedoria’. Você concorda com isso?!”

“Sim, esse comentário reflete muito bem o que estou dizendo.”

2 A tenda da congregação no deserto após a saída do povo de Israel do Egito e, posteriormente, o Templo em Jerusalém – nos quais Deus habitava na época do Antigo Testamento.

Os samaritanos de Sicar

“Os samaritanos de Sicar eram homens, mulheres e crianças, jovens e velhos. Pergunto a essas pessoas: por que vocês tornaram-se cristãos? Vocês não se deixaram convencer, né?”

“Não, não foi o que fizemos, e isso também deixamos bem claro para a mulher: ‘Agora cremos não somente por causa do que você disse, pois nós mesmos o ouvimos e sabemos que este é realmente o Salvador do mundo’ (João 4.42).”

O centurião ao pé da cruz

“Você certamente viu muitas pessoas morrendo na cruz e provavelmente também comandou a crucificação de Jesus. Além disso, o imperador romano era o seu deus, a quem você se devotada totalmente. Sua profissão, seu salário, seu futuro e até sua vida estavam em jogo nessa execução. Imagino que sua posição como centurião exigia maturidade e visão, e que você já tinha sido aprovado em situações difíceis anteriormente...”

“Sim, eu estava acostumado com tudo. Conheci muitas pessoas, conheci soldados heroicos e oficiais nobres, dignos de admiração. Vi muita gente morrendo. Vivenciei seus últimos momentos e ouvi seus gritos, suas blasfêmias e seus lamentos. Mas ninguém morreu como Jesus! Eu O ouvi orando pelas pessoas que O crucificavam. Observei-O falando com Sua mãe e com um dos Seus discípulos, mesmo em meio à indescritível dor. Presenciei o diálogo que Ele teve com um ladrão crucificado ao Seu lado, a quem prometeu o reino dos céus. Também ouvi quando Ele clamou: ‘Está consumado!’ Quem de nós poderia falar algo semelhante no final de sua vida? A vida de Jesus demonstra que Ele fez tudo de maneira correta e completou com absoluta perfeição tudo o que começou. Isso não me permitiu outra conclusão do que dizer: ‘Realmente este homem era o filho de Deus!’ (Marcos 15.39). E assim podemos ir perguntar a Pôncio Pilatos, que condenou Jesus: ‘O que você acha deste

Homem?’ Ele responde: ‘Quanto a mim, não encontro base para acusá-lo’ (João 19.4,6).”

O que o homem que traiu Jesus tem a declarar? “Judas, o que você diz sobre Jesus?” “Pequei, pois traí sangue inocente” (Mateus 27.4).

O que João Batista diz sobre Ele? “Vejam! É o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!” (João 1.29).

O que disse o apóstolo Tomé? “Senhor meu e Deus meu!” (João 20.28).

E os anjos no céu, o que eles falam sobre o nascimento de Jesus? “Hoje, na cidade de Davi, nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor” (Lucas 2.11).

E o que atesta o eterno Deus e Pai sobre o Seu Filho? “Este é o meu Filho amado de quem me agrado. Ouçam-no!” (Mateus 17.5).

Pessoas do presente

Pessoas que vivem em nossos dias também testemunham como conheceram o Senhor Jesus e que efeitos isso produziu em suas vidas. A seguir, alguns trechos de cartas que recebemos:

Em minha mocidade não ouvi falar muito de cristãos autênticos, nem fiquei sabendo de pessoas que seguiam a Jesus de todo o coração. Estudei teologia e tornei-me pastor, mas por longos anos o fui sem conhecer a Cristo. Estive muito envolvido com questões sociais e tentei ajudar onde havia necessidade, mas só agora sei que em meio a todas as minhas atividades faltava o mais importante: conhecer a Jesus. Agora Ele tornou-Se meu Senhor. Agora eu O encontrei, ou melhor, Ele me encontrou! Hoje realizo minha tarefa de pastor de uma maneira completamente diferente: tento falar de Jesus às pessoas e procuro levá-las a Cristo. O interesse por todas as outras questões não diminuiu; pelo contrário, tornou-se ainda mais profundo. Meu alvo principal, agora, é ajudar a edificar a Igreja de Jesus, contribuindo de maneira decisiva, através da transformação

interior de vidas, para auxiliar também na solução de muitas outras questões.

Fui infiel à minha esposa por 23 anos, mas ela me ama mais do que nunca, mesmo que atualmente eu esteja na prisão. Nos primeiros dias em que fiquei preso, quando não via saída para minha situação, nem perspectivas para minha vida, pensei em acabar com tudo. Mas as coisas aconteceram de uma forma bem diferente. O Senhor não permitiu que eu me suicidasse e encontrei a fé inabalável em Jesus, o Senhor. Logo escrevi uma carta à minha esposa e pedi que ela me enviasse uma Bíblia. Ela fez isso imediatamente e me escreveu o seguinte: “Esta é a Bíblia que ganhamos no dia do nosso casamento. Da outra eu mesma preciso”. Jamais em toda a minha vida chorei tanto como na época em que comecei a ler na “nossa” Bíblia de casamento. Tive que ser preso para dar valor à Palavra de Deus! Pois antes eu sempre dizia: “Não tenho tempo”, que é o título de um folheto que li. Mas agora eu sei o que é mais importante na vida: seguir a Jesus!

Ole Hallesby, um conhecido teólogo norueguês, escreveu em seu livro *Wie ich Christ wurde* [Como virei cristão]:

Os outros, que vieram antes de Cristo, só podiam dizer como um homem deve ser. Jesus, por outro lado, nos mostrou em Sua própria vida como ser. Ele não só apontava para os outros o ideal, mas Ele mesmo era o ideal. Ele realmente viveu assim diante de nossos olhos [...]. Muitos achavam que, com o passar do tempo, eles teriam que melhorar o ideal de Jesus, porém ninguém conseguiu alcançá-lo ou ultrapassá-lo [...]. Em qualquer caso, Ele obteve a aprovação da minha consciência. Onde eu vejo Jesus, a minha consciência diz: “Sim, assim deve ser uma pessoa” [...]. Percebi que o próprio Jesus considerou como Sua verdadeira tarefa ser um salvador. Sem dúvida Ele é o nosso modelo, o nosso ideal, porém Ele nunca afirmou que foi por causa disso que veio. Na verdade, Ele expressamente diz em muitas ocasiões que veio para “dar a sua vida em resgate por muitos”, veio “buscar e salvar o que estava perdido” e que, “por

meio do seu sangue, [temos] o perdão dos pecados” [...]. Eu não fui forçado a me tornar cristão; eu podia escolher o que eu quisesse. Esse foi justamente o terror, mas eu tinha que escolher.

Eu gostaria de falar um pouco de porque me tornei cristão. Agora eu posso responder facilmente: eu não ousaria viver uma vida de fraudes – o que teria acontecido se eu, depois de conhecer a Jesus, tivesse continuado a viver como antes. Então eu me decidi a seguir Jesus. E bendito seja Deus agora e na eternidade por esta escolha.

Todos estes testemunhos combinam com o que alguém disse certa vez, baseado em Filipenses 2.9 – “Por isso Deus o exaltou à mais alta posição e lhe deu o nome que está acima de todo nome” –, a respeito de Jesus: “Para muitos, Jesus é apenas uma figura apropriada para uma pintura, o herói de um romance, um belo modelo para uma escultura ou o tema para uma canção. Mas para os que ouviram Sua voz, experimentaram Seu perdão e sentiram Suas bênçãos, Ele é aconchego, luz, alegria, esperança e salvação, um amigo que não nos abandona jamais, que nos levanta quando estamos prostrados”.

E Ron Dunn observa:

Nunca sabemos se Jesus é tudo que precisamos até Jesus ser tudo o que temos. E se Jesus é tudo que você tem, então, e só então, você vai descobrir que Jesus realmente é tudo que você precisa.



2 JESUS: único, incomparável, maravilhoso

- em Sua personalidade

Sua grandeza

Uma edição da Enciclopédia Britânica usa 20.000 palavras para descrever a pessoa de Jesus. Essa descrição ocupa mais espaço que a de Aristóteles, Cícero, Alexandre, Júlio César, Buda, Confúcio, Maomé ou Napoleão Bonaparte.

Algumas declarações de pessoas famosas sobre Jesus são:

Rousseau: “Conseguir inventar ou criar a história de uma vida como a de Jesus seria um milagre maior do que foi Sua existência real”.

Napoleão, que cobriu de guerra a metade da Europa, escreveu em seu diário ao final de sua vida: “Com todos os meus exércitos e generais, por um quarto de século não consegui subjugar nem um único continente. E esse Jesus, sem a força das armas, vence povos e culturas por dois mil anos”.

Ao conhecido historiador *H. G. Wells* foi perguntado: quem mais influenciou e marcou a história? Ele respondeu que, considerando a grandeza de uma personalidade conforme os aspectos históricos, a pessoa de Jesus Cristo está em primeiro lugar.

E o historiador *Kenneth Scott Latourette* afirmou: “Quanto mais o tempo passa, mais óbvio se torna que Jesus, por Sua influência na história, viveu neste planeta a vida de maior significado para a humanidade. E Sua influência parece aumentar mais e mais”.

Ernest Renan fez a seguinte observação: “Na área religiosa, Jesus é a figura mais genial que jamais viveu. Seu brilho é de natureza eterna e Seu reinado jamais acaba. Ele é único em qualquer sentido e não pode ser comparado a ninguém. Sem Cristo não se entende a história”.

A *Bíblia* nos ensina que Jesus Cristo é maior que tudo. Só na carta aos Hebreus encontramos as seguintes afirmações:

- » Jesus é maior que os anjos (Hebreus 1.1–3.19);
- » Jesus é maior que o sacerdócio de Arão (Hebreus 4.1–6.20);
- » Jesus é maior que as revelações do Antigo Testamento (Hebreus 7.1–8.13);
- » Jesus é maior que todos os santuários e sacrifícios do Antigo Testamento (Hebreus 9.1–10.39);
- » Jesus é o autor e consumidor de toda a fé (Hebreus 11.1–13.25);
- » Seu passado é inesquecível;
- » Seu presente é inescapável;
- » Seu futuro é inevitável.

Sua vida sem pecado

Você conhece a oração que o próprio Jesus nunca orou? Trata-se da oração do Pai Nosso. Ele ensinou esta oração, porém nunca a usou porque não precisava, especialmente o pedido: “Perdoa

as nossas dívidas...” Porque Jesus era sem culpa, sem pecado, completamente puro. Por isso Ele nunca teve de se arrepender de alguma coisa que tivesse feito; por essa razão Ele nunca precisou pedir perdão pelos Seus próprios pecados, nem pedir desculpas aos outros. Ele sempre se humilhava em lugar dos outros, Ele levou nossos pecados sobre Si. E Ele orou: “Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo”. Jesus não tinha pecado, por isso era santo e justo:

- » A mulher de Pilatos mandou dizer ao marido: “Não se envolva com este inocente”.
- » O próprio Pilatos teve de admitir: “Não encontro motivo para acusar este homem”.
- » O ladrão na cruz exclamou: “... este homem não cometeu nenhum mal”.
- » O centurião romano junto à cruz teve de concordar: “Certamente este homem era justo”.
- » Até os demônios reconheceram: “Sei quem tu és: o Santo de Deus!”

Resumindo: Jesus Cristo não teve pecado – ao contrário de todas as outras pessoas e dos fundadores de religiões que já viveram.

H. Bender escreveu sobre Jesus: “Em meio à história do mundo há uma figura que está inserida em todos os seus aspectos, e que a todos sobrepuja: Jesus Cristo. Ele é completamente diferente, Ele é singular. Ele é o único que podia ousar colocar-se diante de uma multidão hostil e perguntar: ‘Qual de vocês pode me acusar de algum pecado?’ A única resposta foi o silêncio do povo, mas foi uma resposta eloquente. Sua vontade estava plenamente inserida na vontade de Deus. Sua postura era completamente dirigida por Deus e direcionada para Deus. Nele não havia discrepância, não havia imperfeição alguma”.

Em Romanos 8.3 está escrito: “Deus o fez, enviando seu próprio Filho, à semelhança do homem pecador, como oferta pelo pecado. E assim condenou o pecado na carne [pelo fato de nunca

ter cometido um pecado]” (ver também 1Pedro 2.22 e Hebreus 4.15).

Sua divindade

Pasteur, o importante médico e cientista francês, formulou assim sua opinião acerca da divindade de Jesus: “Em nome da ciência eu proclamo a Jesus Cristo como Filho de Deus. Meu senso científico, que valoriza muito a relação entre causa e efeito, compromete-me a aceitá-Lo como fato. Minha necessidade de adorar encontra Nele a mais plena satisfação”.

Que Jesus Cristo é o Filho de Deus é afirmado em inúmeras passagens do Antigo e do Novo Testamento. A Bíblia apresenta Jesus como sendo ao mesmo tempo perfeitamente humano (embora sem pecado) e perfeitamente divino (ver, por exemplo: Isaías 9.6-7; João 1.1-2; 3.16; 8.58; Colossenses 1.15-19; 1Timóteo 3.16; Hebreus 13.8; 1João 5.20, etc.). A carta aos Filipenses diz de Jesus: “Embora sendo Deus, não considerou que ser igual a Deus fosse algo a que devesse se apegar. Em vez disso, esvaziou a si mesmo; assumiu a posição de escravo e nasceu como ser humano” (Filipenses 2.6-7 – NVT). Em outras palavras: Ele não se agarrou à Sua divindade, mas humilhou-se por amor a nós. Em outra passagem o próprio Jesus diz: “Eu e o Pai somos um” (João 10.30).

A Sua divindade é claramente testemunhada em João 1.14:

“No princípio era aquele que é a Palavra. Ele estava com Deus e era Deus. Ele estava com Deus no princípio. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele; sem ele, nada do que existe teria sido feito. Nele estava a vida, e esta era a luz dos homens”.

Se você concordou com o testemunho que a Escritura dá acerca de Jesus Cristo, se você reconheceu a singularidade de Jesus, o mais sensato não seria decidir-se por uma vida com Jesus? Se Jesus é tudo aquilo que Ele afirma ser, isso é razão mais do que suficiente para tornar-se cristão! Faça isso agora, se ainda não o fez! Tome a decisão consciente de entregar a Ele toda a Sua vida e de seguir os Seus passos! Pois, se Jesus é o que

diz de Si mesmo, se é o que a Bíblia diz Dele e se é o que muitas pessoas experimentaram, então todos precisam Dele para receber o perdão dos pecados e para entrar no reino de Deus. Com Ele ganhamos tudo, sem Ele tudo perdemos, e isso para sempre.

Hamlet, de Shakespeare, disse: “Perderei, quer viva, quer morra”. O apóstolo *Paulo* tinha a mais absoluta certeza: “Ganharei, quer viva, quer morra” (ver Filipenses 1.21). Portanto, você deveria urgentemente tornar-se cristão, pois sem Jesus você perderá tudo!

Aos 16 anos, *Friedrich Nietzsche*, chamado de “o grande filósofo do ateísmo”, escreveu a um amigo sobre a pessoa de Jesus Cristo: “Eu sei que, se não O encontrar, não terei repostas para minha vida”. E no final de sua vida, durante a qual rejeitou a Cristo, ele escreveu: “Ai daquele que não tem lar!”

O dramaturgo suíço *Friedrich Dürrenmatt* reconhece em sua obra *Os Físicos*: “Quando deixei de temê-Lo, minha sabedoria destruiu minha riqueza”. Quem, porém, tem Jesus, este é rico: “Pois nele vocês foram enriquecidos em tudo” (1Coríntios 1.5).

Uma decisão por Jesus é importante, antes que aconteça o que a Bíblia fala em Jó 10.21-22:

“Antes que eu vá para o lugar do qual não há retorno, para a terra de sombras e densas trevas, para a terra tenebrosa como a noite, terra de trevas e de caos, onde até mesmo a luz é escuridão”.



3 JESUS: único, incomparável, maravilhoso

- em Seu amor

Lemos em 1João 3.16 sobre Jesus Cristo: “Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós...” (RA).

A morte de Jesus na cruz do Calvário é a prova do eterno, imutável e insondável amor de Deus por um mundo perdido – por cada um de nós! O sangue derramado de Jesus é a garantia do amor de Deus para com as pessoas sobrecarregadas de culpa e distantes Dele: “Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores” (Romanos 5.8).

Jesus, como Filho de Deus, era o único que podia morrer pelos pecados da humanidade. Ele também fez isso por você! Em todas as outras religiões procuramos em vão por algo que seja comparável à morte de Jesus por nós. O Senhor é amor em Si mesmo; amor é uma característica do Seu ser. Por isso Ele não pode separar-se do Seu amor. Esse amor começou quando Deus

começou – e Ele não tem começo nem fim. Alguém O formulou da seguinte maneira: “Deus é o que é, acima de tudo, por causa do Seu amor”. E Friedrich von Bodelschwingh cunhou a frase: “Por esta terra não passa ninguém que não seja amado por Deus”. O próprio Senhor diz: “Com amor eterno eu te amei” (Jeremias 31.3 – RA). Portanto, não há uma só pessoa vivendo sobre a face da terra que não seja amada por Deus.

Deus ama a cada pessoa da mesma maneira. Isto significa que Ele não ama a ninguém mais do que a outro. Agostinho definiu esse amor de Deus de maneira muito apropriada: “Deus ama tanto a cada um de nós como se não existisse ninguém mais a quem Ele pudesse dar o Seu amor”.

Jamais alguém poderá apresentar-se diante de Deus e afirmar que não foi amado por Ele. Estou profundamente convicto de que, quando os perdidos chegarem

diante do trono de Deus e virem o Cordeiro de Deus, ficarão perplexos por não terem aceitado o amor que Jesus ofereceu a eles. Se existisse apenas um único pecador perdido nesta terra, Deus, em Seu amor ilimitado, teria feito por ele o que fez por todas as pessoas do mundo, através de Jesus Cristo.

É justamente isso que o Senhor Jesus quer expressar com a parábola da ovelha perdida: “Qual de vocês que, possuindo cem ovelhas, e perdendo uma, não deixa as noventa e nove no campo e vai atrás da ovelha perdida, até encontrá-la? E quando a encontra, coloca-a alegremente nos ombros e vai para casa. Ao chegar, reúne seus amigos e vizinhos e diz: ‘Alegrem-se comigo, pois encontrei minha ovelha perdida’. Eu digo que, da mesma forma, haverá mais alegria no céu por um pecador que se arrepende do

que por noventa e nove justos que não precisam arrepender-se” (Lucas 15.4-7).

Martinho Lutero, com sua linguagem forte, descreveu certa vez o amor de Deus com as seguintes palavras: “Deus é um forno ardente, tão cheio de amor que todo o céu e toda a terra estão envolvidos pelo seu calor”.



4 **JESUS:** único, incomparável, maravilhoso

- em Seu perdão

O que precisamos saber sobre o pecado

Pecado significa “errar o alvo”. Isso quer dizer que as pessoas vivem longe do caráter santo de Deus. Pecado é tudo o que não está de acordo com o ser de Deus: todo ato, toda tendência, toda situação. Quando o pecado entrou na raça humana através de Adão, este tornou-se uma pessoa completamente diferente, corrompida e decadente. E todos os seus descendentes herdaram essas características negativas de sua personalidade. A perfeição original do homem foi totalmente destruída. Precisamos apenas dar uma olhada nas notícias diárias para ver quanto a humanidade está degenerada.

O pecado se infiltrou em todas as categorias sociais da humanidade. Nas famílias e nos matrimônios, na sociedade e entre os povos reinam – de maneira crescente – a infidelidade, a mentira, o ódio, a guerra e a morte. A solidariedade e o altruísmo

vão dando lugar ao individualismo e ao egoísmo. Por toda parte existem discórdias, conflitos e guerras. A Bíblia ensina que o caráter da humanidade está corrompido, incapaz de produzir o bem (Romanos 3.10-12).

Além disso, a Bíblia ensina que o ser humano está corrompido em sua disposição mental (Romanos 1.28), no seu entendimento (2Coríntios 4.4), tem cauterizada sua própria consciência (1Timóteo 4.2) e está obscurecido e cego em seu entendimento (Efésios 4.18; 2Coríntios 4.3-4). Na verdade, somos tão profundamente corrompidos em nosso ser que não nos tornamos pecadores pelos pecados que cometemos; cometemos pecados porque somos pecadores por natureza. Além disso, todo pecado que cometemos (em pensamentos, palavras ou ações) é acrescentado em nossa lista de culpa diante de Deus. E assim como é inútil tentar lavar o carvão para torná-lo branco, tampouco o homem pode livrar-se do pecado através de seus próprios esforços.

É errado pensar que somente pessoas “boas” chegam ao céu e que as “más” vão para o inferno. Nem bons nem maus vão para o céu, mas somente aqueles que receberam a justiça de Deus pela graça e tomaram posse dela pela fé. A Palavra de Deus não deixa a menor dúvida: “não há um só justo na terra, ninguém que pratique o bem e nunca peque” (Eclesiastes 7.20).

Talvez agora seja possível entender que existe uma única justificação para o homem: não a própria, mas exclusivamente a obtida através de Jesus Cristo, o Justo. Existe perdão em Jesus. A Bíblia diz: “Embora os seus pecados sejam vermelhos como escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; embora sejam rubros como púrpura, como a lã se tornarão” (Isaías 1.18). Realmente, o perdão de Jesus é único, incomparável e maravilhoso!

August Winnig, ex-presidente da Prússia Oriental e ardoroso líder dos trabalhadores, confessou: “Eu andava longe, fugindo de Jesus, mas aos poucos fui me aproximando Dele. Reconheci que o ser humano é profundamente mau, sem exceção. Nem todos são criminosos, mas cada um de nós tem pensamentos, desejos e anseios tão pecaminosos que são comparáveis a um homicídio. É

absolutamente impossível tentar voltar a Deus com tamanha carga de maldade, sem que antes aconteça algo conosco. Entendo que Deus tem que me condenar pelo meu pecado. Mas vejo Seu amor, do qual toda a vida dá testemunho, e percebo que Ele não quer condenar. Ele nos estende Sua mão. Essa mão de Deus é Jesus Cristo!”

Com o título “Quem é como Jesus?” li certa vez o seguinte: “Jamais cansaremos a Jesus; podemos lançar todos os nossos fardos e anseios sobre Ele. Jesus está sempre disposto a nos ajudar; Ele fala conosco com o mesmo amor de sempre e ouve o que temos a dizer. Não existe nome superior ao nome “Jesus”. Ele é mais glorioso que o nome de César, mais sonoro que o de Beethoven, mais vitorioso que o nome de Napoleão, mais eloquente que o de Demóstenes e mais paciente que o de Lincoln. O nome de Jesus representa vida e amor. Seu nome é como um perfume maravilhoso. Quem consegue solidarizar-se com uma pessoa sem pátria como Jesus o faz? Quem, como Jesus, consegue dar as boas-vindas a um filho pródigo que volta ao lar? Quem, como Jesus, consegue libertar um alcoólatra de seu vício? Quem consegue encher de luz e esperança um cemitério repleto de túmulos? Quem, como Jesus, consegue fazer de uma prostituta das ruas uma rainha diante de Deus? Quem consegue juntar as sofridas lágrimas humanas em Seu odre? Quem consegue nos consolar em nossa tristeza como Jesus o faz?”

Muitas pessoas tentam compensar seus erros fazendo boas obras, mas isso não as ajuda em nada. Outras tentam lavar suas almas através de exercícios espirituais, mas isso também não funciona. Outras se suicidam impelidas por uma consciência desesperada. Mas isso também não as liberta, pois a alma continua vivendo.

Sobre a terra, somente o Filho do homem, Jesus Cristo, tem o poder de perdoar pecados (Mateus 9.6). Só Ele pode tirar nossa culpa e tomar sobre Si os pecados de todos os homens porque só Ele é o Filho de Deus, só Ele é sem pecado, só Ele é justo e não nasceu da semente de Adão, pois tornou-se homem pelo Espírito Santo.

Assim como todas as pessoas nasceram em pecado e tornaram-se pecadoras através do primeiro Adão, todas as que creem em Jesus, o “último Adão”, como o chama a Sagrada Escritura, tornam-se justificadas diante de Deus (Romanos 5; 1Coríntios 15.45-48). Assim como em Adão os pecados nos são imputados, em Jesus eles deixam de nos ser atribuídos – recebemos Sua justificação dos pecados! Assim, Jesus preparou o caminho para nós, tornando-se a porta para o reino de Deus.

Pedro anunciou triunfalmente às autoridades judaicas aquilo que posteriormente seria válido para todos os homens: “Deus o exaltou, elevando-o à sua direita como Príncipe e Salvador, para dar a Israel arrependimento e perdão de pecados” (Atos 5.31). E em Atos 10.43 está escrito: “Todos os profetas dão testemunho dele, de que todo o que nele crê recebe o perdão dos pecados mediante o seu nome”.

Miqueias foi um desses profetas. Ele exclamou cheio de temor: “Quem, ó Deus, é semelhante a ti, que perdoas a iniquidade e te esqueces da transgressão do restante da tua herança? O Senhor não retém a sua ira para sempre, porque tem prazer na misericórdia” (Miqueias 7.18 – RA). Quem se entrega a Jesus experimenta toda a graça do Seu perdão!

Jesus, Tu és diferente

*Tu ficaste ao lado da mulher adúltera,
quando todos se afastavam dela.*

*Tu entraste na casa do publicano,
quando todos se revoltavam contra ele.*

*Tu chamaste as crianças para junto de Ti,
quando todos queriam mandá-las embora.*

*Tu perdoaste a Pedro,
quando ele próprio se condenava.*

*Tu elogiaste a viúva pobre,
quando todos a ignoravam.*

*Tu resististe ao Diabo,
quando todos teriam sucumbido à sua tentação.*

*Tu prometeste o paraíso ao ladrão,
quando todos desejavam-lhe o inferno.*

*Tu chamaste Paulo para Te seguir,
quando todos temiam-no como perseguidor.*

*Tu fugiste do sucesso,
quando todos queriam fazer-Te rei.*

*Tu amaste os pobres,
quando todos buscavam riquezas.*

*Tu curaste enfermos,
quando foram abandonados pelos outros.*

*Tu calaste,
quando todos Te acusavam, batiam em Ti e zombavam de Ti.*

*Tu morreste na cruz,
quando todos festejavam a páscoa.*

*Tu assumiste a culpa,
quando todos lavavam suas mãos na inocência.*

*Tu ressuscitaste da morte,
quando todos pensavam que estavas derrotado.*

Jesus, eu te agradeço porque Tu és único!

Autor desconhecido

Nas diferentes religiões são dados conselhos, recomendados princípios de vida e estabelecidas regras de conduta, mas ninguém pode oferecer uma salvação que se compare à Salvação plena e completa do Senhor Jesus!

O evangelho de Jesus não é uma religião, mas a resposta de Deus para todas as religiões, para toda a busca do homem, para todas as perguntas dos nossos corações.



5 JESUS: único, incomparável, maravilhoso

– *em Sua Palavra*

O historiador *Philip Schaff* escreveu sobre Jesus: “[...] Ele disse palavras de vida como jamais haviam sido pronunciadas antes e nunca mais serão depois Dele. Elas produziram efeitos jamais alcançados por qualquer outro orador ou poeta. Sem escrever uma única linha, Ele movimentou mais penas e forneceu mais material para pregações, discursos, discussões, obras de ensino, de arte e cânticos do que todo o exército de grandes homens da antiguidade e da era moderna”. Outra pessoa expressou-se sobre as palavras de Jesus da seguinte maneira: “São as palavras de uma pessoa perfeita. Uma vez pronunciadas, elas não se calam. Ao contrário, seu som fica cada vez mais forte, seu eco ressoa até nossa época e ainda hoje move os corações. Seu Evangelho é descrito como poder (dinamite) de Deus (Romanos 1.16). Jesus jamais falou palavras vãs. Quando Ele falava, até a mais simples palavra pesava como uma rocha. Tudo o que Ele diz alcança o fundo, atinge o alvo, e seu eco continua ressoando nos corações”.

Em Apocalipse 19 é descrito a volta de Jesus. Entre outras coisas é dito que Ele voltará como Senhor dos senhores e Rei dos reis. Neste contexto, também é mencionado: “Está vestido com um manto tingido de sangue, e o seu nome é Palavra de Deus” (v. 13).

Jesus mesmo profetizou que Seu Evangelho seria pregado em todo o mundo, o que acontece até os dias de hoje (Mateus 24.14). *Jesus* disse isso quando tinha apenas doze discípulos simples e falhos. Ele sabia que um deles iria traí-Lo, que outro iria negá-Lo e que quase todos iriam fugir de medo. Como era possível que *Jesus* fizesse uma profecia dessas diante de tais circunstâncias? Apenas por um motivo: porque Ele é a Verdade. Só Ele tem o poder de cumprir todas as promessas que faz.

Napoleão reconheceu no fim de sua vida: “Morro antes da hora, e meu corpo será devolvido à terra para tornar-se alimento para os vermes. Este é o destino reservado para o grande *Napoleão*. Que imenso abismo entre minha profunda miséria e o eterno reino de Cristo, pregado, amado, louvado e espalhado por toda a terra”.

Jesus prometeu que as portas do inferno não prevaleceriam sobre a Sua Igreja (Mateus 16.18). Reinos e impérios, ditadores e poderosos sucumbiram. Muitos deles foram inimigos dos cristãos, mas não conseguiram exterminar o cristianismo; pelo contrário, ele cresceu. Devemos ter em mente que ainda não existia a Igreja na ocasião em que *Jesus* fez essa promessa. Como era possível que Ele soubesse que as portas do inferno não iriam prevalecer sobre os Seus seguidores? Porque *Jesus* é muito mais que um simples homem!

Jesus profetizou a destruição de Jerusalém e a dispersão dos judeus por todo o mundo, mas também profetizou seu restabelecimento antes da Sua volta (Lucas 21.24). Nossa geração é testemunha ocular do ressurgimento do Estado judeu. *Jesus* também profetizou que a identidade nacional do povo judeu não iria extinguir-se durante a Diáspora (Dispersão), que duraria séculos (Jeremias 31.36; Mateus 24.34).

Joachim Langhammer escreve: “Israel é um milagre vivo. Trata-se de um povo que durante 4.000 anos foi odiado e discriminado, combatido e derrotado – mas não pôde ser aniquilado. Pelo contrário! Não existe povo sobre a terra que se encontre tanto no centro dos acontecimentos atuais como o povo de Israel”.

Jesus falou: “Os céus e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão” (Marcos 13.31). Sua Palavra é como uma rocha firme em meio às tempestades da vida! Milhares de anos de antagonismo e adversidades não conseguiram mudar em nada ela.

Um comentário bíblico diz sobre essa afirmação de Jesus: “Se essas palavras não são verdadeiras, então o homem que as proferiu não é bom nem santo, mas um dos maiores tolos do mundo. Entretanto, elas são verdadeiras. Jesus é tudo aquilo que Ele disse ser: Criador, Senhor do tempo, Filho de Deus e, portanto, o próprio Deus. Ele criou um universo de sóis brilhantes e galáxias em movimento, dizendo que tudo isso passaria. Mas ao contrário de sóis em extinção e estrelas explodindo, Sua Palavra realmente não passou e jamais passará. De que maneira um verme como o homem poderia esquivar-se e fugir de uma realidade tão grandiosa?”

Barão von der Ropp, engenheiro e geólogo, escreveu: “As palavras de Jesus: ‘Foi-me dada toda a autoridade nos céus e na terra’ levaram-me a estudar a história mundial do começo ao fim. Chama a atenção de qualquer um que Cristo é de longe a personalidade mais influente em toda a história humana. Meus estudos terminaram com o reconhecimento de que os tempos antigos e modernos adquirem sentido apenas em Jesus, que

somente Ele é a chave para a compreensão da história e que, na verdade, sem Jesus ela não tem nenhum sentido reconhecível”.

Mas também nas *profecias do Antigo Testamento*, no que diz respeito ao Messias, Jesus é o cumprimento. Por isso, há cerca de 1.500 anos, foi dito, entre outras coisas, sobre a Sua aparição:

- » Que Ele viria da tribo de Judá (Gênesis 49.10);
- » Que Ele descenderia da casa de Davi (Isaías 11.1; Jeremias 33.21);
- » Que Ele nasceria de uma virgem (Isaías 7.14);
- » Que Ele viria ao mundo em uma pequena aldeia chamada Belém (Miqueias 5.2-3);
- » Que Ele morreria em sacrifício (Isaías 53.1-12);
- » Que Ele perderia a vida através da crucificação (Salmo 22.1-21);
- » Que Ele ressuscitaria dos mortos (Salmo 16.8-11; Isaías 53.10-12);
- » Que Ele voltaria à terra (Zacarias 14.4);
- » Que Ele apareceria nas nuvens do céu (Daniel 7.13).

Ao todo existem 330 profecias incrivelmente precisas e extremamente diferenciadas sobre a primeira vinda de Jesus – e todas elas cumpriram-se literalmente e podem ser verificadas e comprovadas.

Em vão procuramos por profecias semelhantes acerca de qualquer outro grande homem da história ou sobre qualquer outra religião. Por exemplo, não existe uma única profecia sobre a vinda do “profeta” Maomé, de Buda ou de



qualquer outro. Todas essas profecias somente podem referir-se a um único homem. Ele já cumpriu a maior parte delas, e da mesma forma cumprirá também as que ainda faltam: Jesus, o homem de Nazaré, o Filho do Deus vivo!

Heinrich Heine teria dito: “Os cristãos têm os seus dogmas, nós temos apenas opiniões; mas com opiniões não são construídas catedrais”.

E Nietzsche disse: “Eu não me deixaria queimar por causa da minha opinião, pois eu não tenho tanta certeza sobre ela”.

Jesus, porém, disse: “Eu sou o caminho, a *verdade* e a vida” (João 14.6).

Ninguém mais, em toda a história do mundo, pode reivindicar para si esse direito. E Ele, este único, incomparável e maravilhoso Senhor, chama a você: “... quem vier a mim eu jamais rejeitarei” (João 6.37). Para onde iremos, senão a Jesus?



6 JESUS: único, incomparável, maravilhoso

*– no que faz para
e pelos Seus*

Para evitar mal-entendidos e excluir a possibilidade de autoengano, primeiro deve ser esclarecida a questão de quem pode se considerar parte dos Seus. A Bíblia nos dá uma resposta muito clara.

O Senhor ressurreto diz: “Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele comigo” (Apocalipse 3.20).

“Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus” (João 1.12).

“Quem tem o Filho, tem a vida; quem não tem o filho de Deus, não tem a vida” (1João 5.12).

Aquele, portanto, que conscientemente decide receber a Jesus em seu coração, passa a ser propriedade Dele – sobre a qual Ele

tem direitos – e passa a fazer parte da família de Deus. Tal pessoa é um filho de Deus. Você é um deles? Se a resposta é não, então você deveria ainda hoje tomar a decisão de segui-Lo (veja no último capítulo como fazer isso). Faça-o logo, pois cada dia que passa sem que você seja de Jesus é um dia miserável, um dia perdido. Quem é propriedade de Jesus pode experimentá-Lo no dia a dia. Você não apenas passa a ter uma maravilhosa esperança para o futuro, mas o seu presente também se torna imensamente rico e pleno de sentido!

Coisas grandiosas passam a acontecer na vida de quem se decide ou já se decidiu por Jesus:

1. O relacionamento com Deus não é mais o de um pecador com um Juiz justo, mas a relação de um filho com seu Pai: “Vejam como é grande o amor que o Pai nos concedeu: sermos chamados filhos de Deus, o que de fato somos! Por isso o mundo não nos conhece, porque não o conheceu” (1João 3.1).

2. Filhos de Deus são amados do Pai celestial. O amor que Ele tem por nós não é um amor volúvel e inconstante, mas um amor eterno. Quando você abre seus olhos pela manhã e quando os fecha ao dormir, seu primeiro e seu último pensamento devem ser: “Sou aceito por Deus e amado por Ele com amor eterno”. Toda a abrangência e a grandeza desse amor nos é mostrada em Romanos 8.38-39: “Pois estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor”.

3. Você adquiriu uma posição completamente nova, pois passou a ser nova criatura. “Começar tudo do zero”, este é o desejo de muitas pessoas. Isso se torna possível entregando a vida a Jesus. E assim, “se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas!” (2Coríntios 5.17).

4. Agora você pode levar, diariamente, todas as suas preocupações e necessidades em oração a Jesus: “Não

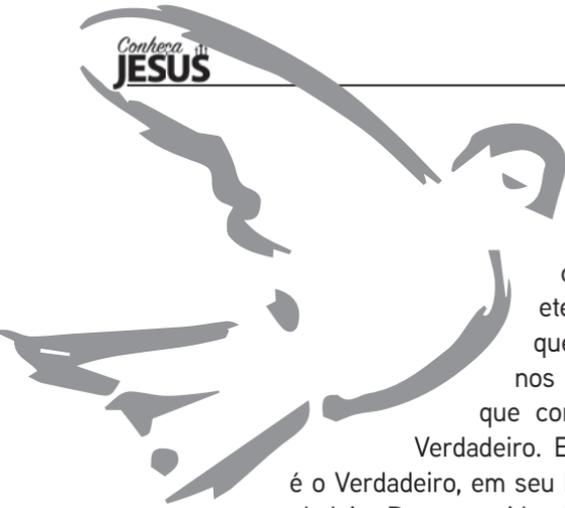
andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus” (Filipenses 4.6-7). Quem, além de Jesus, poderia fazer uma oferta dessas?

5. Você pode ter certeza: “Tenho um Deus que é fiel, permanece fiel e cumpre Suas promessas”. A garantia de alcançar o alvo não está em você, mas no Senhor. Você pode confiar totalmente Nele nos dias bons e nos dias maus. Ele não o abandona: “Estou convencido de que aquele que começou boa obra em vocês, vai completá-la até o dia de Cristo Jesus” (Filipenses 1.6).

6. Você pode ter a certeza que qualquer pecado do passado, grande ou pequeno, leve ou pesado, conhecido ou secreto, está perdoado se você o confessou com sinceridade e pediu perdão de todo o coração. Através deste perdão perfeito, pleno e completo, você também estará liberto de toda e qualquer amarra oculta ou demoníaca. A partir de agora você não estará mais debaixo do poder de Satanás, mas passará a viver debaixo do domínio de Jesus: “Ele cancelou o registro de acusações contra nós, removendo-o e pregando-o na cruz. Desse modo, desarmou os governantes e as autoridades espirituais e os envergonhou publicamente ao vencê-los na cruz” (Colossenses 2.14-15 – NVT). A Almeida Corrigida e Fiel traduz o versículo 15 assim: “E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo”.

Se você, depois de ter-se tornado um filho de Deus, pecar de alguma forma – o que equivale a um acidente –, então isto é uma triste derrota, mas você ainda não precisa se desesperar! Em vez disso, você pode e deve arrepender-se por ter falhado, pedir perdão ao Senhor Jesus e seguir olhando adiante para Ele: “Meus filhinhos, escrevo a vocês estas coisas para que vocês não pequem. Se, porém, alguém pecar, temos um intercessor junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo” (1João 2.1).

7. Sua vida passou a ter sentido! Muitas pessoas passam a vida inteira procurando pelo sentido da vida. O verdadeiro sentido



da vida consiste em reconhecer a Deus e a Seu Filho Jesus Cristo, viver em plena comunhão com Ele e ter parte na vida eterna: “Sabemos também que o Filho de Deus veio e nos deu entendimento, para que conheçamos aquele que é o Verdadeiro. E nós estamos naquele que é o Verdadeiro, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna” (1João 5.20).

8. Uma pessoa que recebeu a Jesus em sua vida pode ter certeza de sua salvação eterna: “Escrevi estas coisas a vocês que creem no nome do Filho de Deus, para que saibam que têm a vida eterna” (1João 5.13).

9. Quem está intimamente ligado a Jesus também pode ter a certeza que o Senhor lhe dá a força para enfrentar o dia a dia, com todos os seus grandes e pequenos problemas. Tal pessoa não depende mais exclusivamente de si mesma, de sua força e de seus dons naturais, pois Deus “fortalece o cansado e dá grande vigor ao que está sem forças” (Isaías 40.29).

10. O Senhor também dá alegria e paz aos Seus! A vida de um cristão não é nada monótona, como alguns pensam. Pelo contrário, a fé em Jesus e a prática do discipulado tornam a vida interessante: podemos ter experiências de fé; podemos experimentar a Deus na nossa vida diária! O Senhor nos prometeu essa alegria e essa paz: “Deixo a paz a vocês; a minha paz dou a vocês. Não a dou como o mundo a dá. Não se perturbe o seu coração, nem tenham medo” (João 14.27). “Tenho dito estas palavras para que a minha alegria esteja em vocês e a alegria de vocês seja completa” (João 15.11). E continua sendo verdadeiro o que Jesus disse: “eu vim para que tenham vida e a tenham plenamente” (João 10.10).

E agora pergunto a você: vale a pena ser cristão?

Seria uma ilusão concluir que a vida de um cristão é sempre um mar de rosas, que todos os dias brilha o sol, que não existem mais problemas e que tudo funciona com perfeição. Não é assim. A verdade é que a vida de um cristão que segue a Jesus de verdade pode ser uma vida muito atribulada e cheia de provações.

Filhos de Deus também não são poupados automaticamente de dores, enfermidades, sofrimentos e das angústias da vida. Mas tempos difíceis tornam-se suportáveis porque temos a certeza de que nada do que nos acontece anula as promessas de Deus.

Temos a mais absoluta certeza de que nossa vida está protegida em Suas mãos e que Ele nos protegerá em meio às crises e provações. Além disso tudo, temos ainda uma esperança viva para o futuro. Saber que as circunstâncias difíceis pelas quais um cristão tem de passar não são o fim de tudo, mas que existe uma glória posterior, dá-nos tranquilidade, força e segurança. Por isso vale a pena ser cristão!



7 JESUS: único, incomparável, maravilhoso

- em Sua volta

O Senhor Jesus fala de Si mesmo quando afirma: “Eis que ele vem com as nuvens, e todo olho o verá, até mesmo aqueles que o traspassaram; e todos os povos da terra se lamentarão por causa dele. Assim será! Amém. ‘Eu sou o Alfa e o Ômega’, diz o Senhor Deus, ‘o que é, o que era e o que há de vir, o Todo-poderoso’” (Apocalipse 1.7-8). Jesus é Deus desde a eternidade – Ele esteve como homem sobre esta terra e morreu na cruz. Mas Ele ressuscitou dentre os mortos e voltará para reinar. Disso já fala profeticamente o Salmo 72: “Governe ele de mar a mar e desde o rio Eufrates até os confins da terra. Inclinem-se diante dele todos os reis, e sirvam-no todas as nações” (v. 8,11). Jesus voltará primeiro para os que creem Nele, arrebatando-os ao céu (ver João 14.1-6). Pouco depois Ele voltará visivelmente nas nuvens em glória para este mundo, julgará a terra e estabelecerá o Seu reino. Todos os desenvolvimentos em nosso mundo caminham em direção a este alvo supremo: a volta de Jesus.

Sobre o futuro de Jesus o *dr. Theo Lehmann* escreveu: “Jesus não foi daqueles que se destacaram por um certo tempo para depois desaparecerem nas brumas da história. Seu nome não é como o daqueles que aparecem em todos os jornais e poucos anos mais tarde jazem no esquecimento [...]. Ele é o primeiro, o Criador deste mundo – e Ele é o último. Quando todos tiverem desaparecido – os ídolos e os deuses, as religiões e as ideologias, os grandes pensadores e os que edificaram imponentes obras arquitetônicas ou sufocantes masmorras –, quando todos eles tiverem sumido das sacadas de seus palácios, quando tiverem caído de seus pedestais, quando tiverem perdido seus altos postos e tiverem virado pó – esquecidos, sumidos, afundados, quando todo este mundo sucumbir: Jesus existirá para sempre! Você não irá mais encontrar os deuses e os ídolos, os de antigamente e os de hoje. Mas Jesus você vai encontrar sempre. No final da história está Jesus – também da história da sua vida”.

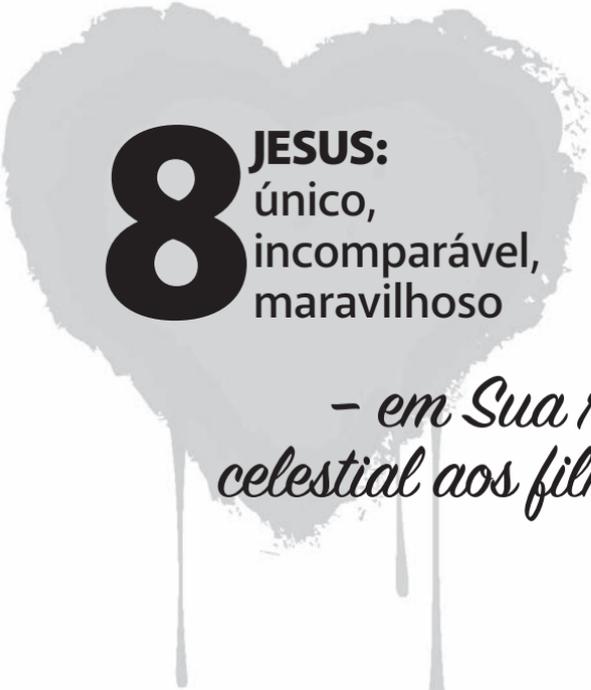
Em Atos 10.42 está escrito acerca de Jesus: “Ele nos mandou pregar ao povo e testemunhar que foi a ele que Deus constituiu juiz de vivos e de mortos”. Isso significa que virá o momento em que todos os homens estarão diante Dele, o único, incomparável e maravilhoso Senhor – uns eternamente salvos e outros, que rejeitaram a oferta divina da salvação em Jesus, eternamente perdidos. Por isso você deve urgentemente tornar-se cristão e não resistir mais a Ele! Isto não seria apenas em vão, mas para o seu próprio prejuízo.

Paulo tentou lutar contra Jesus por um certo tempo, mas quando Jesus o encontrou, a Bíblia relata: “Todos caímos por terra. Então ouvi uma voz que me dizia em aramaico: ‘Saulo, Saulo, por que você está me perseguindo? Resistir ao aguilhão só lhe trará dor!’” (Atos 26.14). Ludwig Albrecht, o conhecido tradutor da Bíblia para a língua alemã, explica essa frase dizendo que ela é uma forma usual de linguagem dos gregos. Quando se falava dos aguilhões, fazia-se referência aos animais de carga. Ao empacarem, eles causavam muito dano a si mesmos, pois feriam-se quando se rebelavam contra os aguilhões que o condutor usava

para fazê-los andar. A expressão significa: “É em vão que você está tentando resistir a mim”.

Virá o dia em que também se cumprirá literalmente a seguinte afirmação da Bíblia: “Por isso Deus o exaltou à mais alta posição e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai” (Filipenses 2.9-11).

Jesus é único também por não se afastar dos pecadores. Ele não vira as costas para as pessoas, mas volta-se para elas. Foi por essa razão que Ele veio ao mundo, foi por isso que Ele morreu e ressuscitou. Ele ama a você como ninguém mais ama, e hoje vem ao seu encontro com todo o Seu amor. Ele é o único que tem o poder de perdoar todos os seus pecados, de recebê-lo em Seu reino e de dar-lhe vida eterna. Você não quer segurar Sua mão estendida agora mesmo?!



8 **JESUS:**
único,
incomparável,
maravilhoso

*- em Sua recompensa
celestial aos filhos de Deus*

Os filhos de Deus receberão um corpo semelhante ao Seu corpo glorificado

Vivemos hoje em um corpo débil e fraco, mortal, sujeito à enfermidade, à velhice e, finalmente, à morte. Nosso corpo é limitado e nos cerceia, nos prende; ele é marcado pelo pecado. No dia do arrebatamento (ou no dia da ressurreição dos mortos, caso faleçamos antes do arrebatamento), o Senhor dará um corpo glorificado aos Seus filhos: “A nossa cidadania, porém, está nos céus, de onde esperamos ansiosamente o Salvador, o Senhor Jesus Cristo. Pelo poder que o capacita a colocar todas as coisas debaixo do seu domínio, ele transformará os nossos corpos humilhados, tornando-os semelhantes ao seu corpo glorioso” (Filipenses 3.20-21).

Que privilégio, que honra! Somos chamados por Deus para “participar da glória de nosso Senhor Jesus Cristo” (2 Tessalonicenses 2.14 – NVT). Nosso corpo será semelhante ao corpo glorificado de Jesus após Sua ressurreição. Isso não significa que seremos iguais a Jesus em Sua divindade, mas seremos semelhantes a Ele. Certamente teremos aparência distinta uns dos outros e seremos reconhecíveis como indivíduos. Esse novo corpo, esse corpo glorificado que receberemos do Senhor, não estará mais sujeito à deterioração – ele estará perfeitamente adaptado às condições existentes no céu.

Os filhos de Deus serão herdeiros de Deus

Realmente seremos herdeiros de Deus, como está escrito em Efésios 1.18: “Oro também para que os olhos do coração de vocês sejam iluminados, a fim de que vocês conheçam a esperança para a qual ele os chamou, as riquezas da gloriosa herança dele nos santos”. Os que creem em Cristo serão revelados nos céus eternos, diante dos anjos de Deus, como filhos e filhas do Pai celestial. Sendo filhos de Deus, eles terão parte como herdeiros de toda a riqueza da glória de Deus! Isto supera nossa capacidade de entendimento. Não pode existir algo mais grandioso!

Se você recebeu Jesus em seu coração e já estiver seguindo Seus passos, você terá parte em tudo o que Deus é e em tudo o que Lhe pertence! Em outras palavras: você terá parte em tudo de glorioso que existe no céu!

Ser herdeiro de Deus significa não mais sentir falta de nenhum bem. No céu haverá tudo em abundância e fartura. A Bíblia nos dá uma descrição do céu em Apocalipse 21 e 22:

Os materiais de construção dos muros da Jerusalém celestial serão de jaspe.

A cidade e suas ruas serão de ouro, semelhantes a vidro puro. Nem conseguimos imaginar essa exuberância e beleza.

Os fundamentos dos muros serão adornados com pedras preciosas da mais fina espécie e as doze portas de entrada da cidade serão doze pérolas, tão grandes quanto um portão de entrada.

Mas, apesar de todas estas maravilhas, será como o conhecido pregador inglês Charles Haddon Spurgeon descreveu: “As estradas de ouro pouco nos impressionarão, as harpas dos anjos trarão pouco prazer em comparação ao Rei no meio do trono. Ele é quem vai atrair a nossa atenção e nossos pensamentos, que vai reascender o nosso amor e trazer todos os nossos sentimentos sagrados para um elevado grau de adoração incessante”.

Do trono de Deus e do Cordeiro sairá um rio de águas vivas, brilhante como cristal.

Alguém disse certa vez acerca da glória celestial: “Não pagaremos nada, mas aproveitaremos tudo – e isso não será apenas por um minuto ou por uma hora, mas por toda a eternidade”. Por quê? Porque Jesus pagou todo o preço pela nossa salvação! Com Seu sangue Ele comprou nossa entrada no reino celestial (Hebreus 10.19-20).

Os filhos de Deus vão morar onde Deus e Jesus Cristo habitam

O próprio Senhor Jesus nos prometeu: “Na casa de meu Pai há muitos aposentos; se não fosse assim, eu teria dito a vocês. Vou preparar lugar para vocês. E, quando eu for e preparar lugar, voltarei e os levarei para mim, para que vocês estejam onde eu estiver” (João 14.2-3). Portanto, um dia moraremos onde o próprio Deus habita. Toda a capacidade humana de imaginação e antecipação não é suficiente para conseguir imaginar a glória da casa do Pai. Mas o que podemos saber desde agora é o que a Palavra de Deus nos revela:

O arquiteto dessa casa é o próprio Deus. Conforme Hebreus 11.10, Ele é o “arquiteto e edificador” dessa morada eterna.

Essas moradas são incomparavelmente belas por não terem sido feitas por mãos humanas, mas edificadas pelo poder de Deus (2Coríntios 5.1).

Essa morada celestial não precisa de luz natural ou artificial. Ela não depende do Sol ou da Lua, porque a glória de Deus a

ilumina e porque sua lâmpada é o Cordeiro, ou seja, Jesus Cristo (Apocalipse 21.23).

Nessa morada celestial haverá espaço mais do que suficiente para todos os crentes em Jesus Cristo de todas as épocas e de todas as nações.

Levaremos toda a eternidade para descobrir o que o céu nos reserva, e constantemente seremos surpreendidos com coisas novas!

Filhos de Deus celebrarão uma festa sem fim, em comunhão plena e perfeita com Deus Pai e com o Senhor Jesus Cristo

Em Apocalipse 21.3 lemos acerca dessa festa inimaginavelmente bela: “Ouvi uma forte voz que vinha do trono e dizia: ‘Agora o tabernáculo de Deus está com os homens, com os quais ele viverá. Eles serão os seus povos; o próprio Deus estará com eles e será o seu Deus’”. O fato de Deus habitar entre os homens fará do céu um lugar de alegria inconcebível e de felicidade absoluta. Nenhuma das características negativas do mundo presente existirá no céu (Apocalipse 21.27).

O céu é comparado com um casamento judaico. Este é um símbolo da maior de todas as festas.

Em João 16.20,22,24 está escrito que toda a tristeza será transformada em alegria, que essa alegria jamais será tirada e que ela será completa.

Pedro escreve: “Mesmo não o tendo visto, vocês o amam; e, apesar de não o verem agora, creem nele e exultam com alegria indizível e gloriosa” (1Pedro 1.8).

Assim podemos entender muito bem as palavras de Jesus: “alegrem-se... porque seus nomes estão escritos nos céus” (Lucas 10.20).

No céu haverá intensa satisfação. Pelo menos eu entendo desta maneira: “Todavia, como está escrito [Isaías 64.4]: Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que o amam” (1Coríntios 2.9).

O céu está cheio de vida abundante! Lá não se saberá o que é sentir falta de alguma coisa, porque não há absolutamente nada a acrescentar ou melhorar. Monotonia será igualmente uma palavra desconhecida, pois o céu é perfeito e oferece vida plena e vida sem fim.

Alguém comentou a respeito: “E quando nós já tivermos passado milhares de anos olhando para a face de Jesus, a sua beleza será tão nova, fascinante e insondável como da primeira vez que a vimos, no portão do Paraíso”.

Os filhos de Deus não terão mais perguntas no céu

Todas as perguntas serão respondidas, todas as dúvidas acabarão. Na luz de Jesus, que a tudo perscruta e em tudo penetra, conseguiremos ver e entender todas as coisas. Não haverá mais a menor dúvida no céu. O Senhor Jesus expressa essa maravilhosa realidade com as seguintes palavras: “Assim acontece com vocês: agora é hora de tristeza para vocês, mas eu os verei outra vez, e vocês se alegrarão, e ninguém tirará essa alegria de vocês. Naquele dia, vocês não me perguntarão mais nada. Eu asseguro que meu Pai dará a vocês tudo o que pedirem em meu nome” (João 16.22-23). No céu entenderemos de repente que todas as coisas realmente contribuíram para o nosso bem e que muitos caminhos difíceis pelos quais passamos em nossa vida aqui na terra serviram para o nosso crescimento.

Os filhos de Deus receberão no céu as suas coroas e reinarão com Cristo

Tudo o que fazemos em vida como filhos de Deus salvos pela graça, em nome do Senhor Jesus, adquire uma dimensão eterna. Por exemplo, àqueles que amam a Sua vinda, Ele promete a *coroa da justiça* (2Timóteo 4.7-8). A Bíblia fala também de uma *coroa incorruptível* (1Coríntios 9.25), de uma *coroa da glória* (1Pedro 5.4) e de uma *coroa da vida* (Tiago 1.12).

No livro do profeta Daniel está escrito que os que conduziram outros à justiça e contribuíram para a propagação do Evangelho irão brilhar como o Sol para todo o sempre (Daniel 12.3). E o Senhor Jesus diz em Mateus 13.43: “Então os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai”. A Sagrada Escritura fala que os que pertencem ao Senhor reinarão com Ele pelos séculos dos séculos (Apocalipse 22.5).

Os filhos de Deus estão no céu no lugar do perfeito amor

A Bíblia diz que o amor jamais acaba (1Coríntios 13.8,13). Pois no céu viveremos em íntima comunhão com Aquele que é amor, que personifica o amor em toda a Sua pessoa. Ódio e coisas semelhantes são totalmente desconhecidas no céu. Só o amor reinará, e assim todos serão amados por todos.



O céu também é um lugar onde muitas coisas deixarão de existir

Não haverá mais lágrimas, porque Deus enxugará as lágrimas dos nossos olhos (Apocalipse 21.4).

Não haverá mais sonhos. Nossa vida aqui na terra consiste de muitos sonhos e fantasias. Sonhamos com um bom emprego, criamos fantasias com as férias dos sonhos, com uma praia dos sonhos, com o parceiro dos nossos sonhos, com um casamento dos sonhos. Todos esses sonhos e anseios não existirão mais em nossos co-

nações, porque a realidade e a glória superarão em muito todos os sonhos.

Não haverá mais mar (Apocalipse 21.1). O mar sempre é um símbolo de inquietude, tanto do desassossego das nações do mundo, como do nosso coração inquieto e da humanidade pecadora. No céu tudo se aquietará e a paz reinará eternamente.

No céu também não haverá mais sofrimento, nem luto, nem clamor, nem pranto, nem dor, nem medo ou sofrimento (essas são expressões usadas por diferentes traduções de Apocalipse 21.4). Também não haverá mais nenhum tipo de maldição (Apocalipse 22.3); a noite não mais existirá (Apocalipse 22.5) e a morte terá sido anulada (Apocalipse 20.14; 21.4).

Nada mais será como era! Deus fará tudo novo, completamente novo. E no céu haverá coisas que nunca houveram (Apocalipse 21.4-5).

Do céu ninguém será mandado embora, pois ali é a morada definitiva daqueles que creem em Jesus. Desfrutaremos de toda a glória de eternidade a eternidade: "... [renascidos] para uma herança que jamais poderá perecer, macular-se ou perder o seu valor" (1Pedro 1.4). O céu é o alvo supremo para nós seres humanos, o destino maior de uma pessoa.

O céu também é o lugar onde não existe pecado. Por esta razão, pessoa alguma com pecado pode entrar ali: "Nela jamais entrará algo impuro, nem ninguém que pratique o que é vergonhoso ou enganoso, mas unicamente aqueles cujos nomes estão escritos no livro da vida do Cordeiro" (Apocalipse 21.27, ver também o v. 8).

Assim como o céu é uma maravilhosa realidade, o inferno é o seu oposto, ou seja, uma terrível realidade. Jesus falou muitas vezes do inferno. O inferno é o lugar onde nada existirá daquilo que descrevemos como existente no céu: é um lugar de separação eterna de Deus e privação de tudo aquilo que Ele dá aos que seguem a Jesus. O inferno é o lugar de sofrimento para todos aqueles que não receberam o perdão de seus pecados pelo sangue do Cordeiro de Deus.

Jesus Cristo é o único e grande Salvador, que sofreu por nós para abrir o céu e garantir nossa entrada na presença de Deus. Somente quem crê em Jesus e entrega a Ele sua vida cheia de pecado e culpa consegue entrar no reino de Deus.

Alguém perguntou: “Por que fugimos da Vida se tememos a morte? Por que fugimos da Verdade se estamos fartos da mentira? Por que continuamos em caminhos tortuosos se os atalhos escuros nos conduzem ao pecado? Jesus Cristo é o caminho, a verdade e a vida. Quem é contra Jesus não tem futuro. No entanto, as pessoas que atenderam ao chamado de Jesus para segui-Lo têm perspectivas maravilhosas para o futuro. O Senhor voltará! Pela fé elas veem um novo céu e uma nova terra!”

Você não quer tomar uma decisão concreta e aceitar Jesus em seu coração e em sua vida?

Através da história a seguir, desejo mostrar do que se trata, a saber, esta decisão:

Um cristão perguntou a um estudante de medicina, que seguia uma grande religião oriental, qual era a personalidade mais notável de todos os tempos, em sua opinião. O estudante respondeu: “Eu tenho certeza que Jesus de Nazaré é a personalidade mais notável”.

O cristão continuou perguntando: “Quem você considera o professor mais importante?” Também a esta pergunta o jovem respondeu com a frase: “Jesus de Nazaré”. – Na última pergunta: “Em sua opinião, de todas as pessoas, quem teve a vida mais perfeita?”, o estudante respondeu imediatamente: “Jesus de Nazaré”.

O estudante reconheceu Jesus, mas não deu a Ele o seu coração. Há mais a se fazer do que apenas reconhecer Jesus intelectualmente; deve-se chegar a uma decisão de fé.

“Ninguém jamais subiu ao céu, a não ser aquele que veio do céu: o Filho do homem... para que todo o que nele crer tenha a vida eterna” (João 3.13,15).



9

Como você pode tornar-se cristão hoje

Agora mesmo, onde quer que você esteja, dirija-se ao Senhor Jesus em oração. Diga a Ele que, a partir deste momento, você quer crer Nele e peça-Lhe perdão pelos seus pecados.

Solicite-Lhe de maneira concreta para entrar em sua vida. Diga a Ele que a partir de agora Ele será seu Senhor e Mestre, e que de hoje em diante você está entregando a direção de sua vida a Ele.

Agradeça ao Senhor Jesus Cristo por ter morrido na cruz em seu lugar e por ter pago sua culpa. Agradeça também por Ele ter ressuscitado dos mortos para dar a vida eterna a você. Em João 1.12 está escrito: “Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus”. Receba a salvação pela fé e de coração agradecido!



Testemunhe de sua fé a outras pessoas. Leia diariamente a Bíblia e procure comunhão com outras pessoas que também são crentes em Jesus. Busque uma igreja evangélica fundamentada na pregação da mensagem bíblica.

Se você tiver perguntas sobre a vida espiritual ou quiser fazer um curso bíblico, escreva-nos ou visite nosso site na internet.

O autor

Nascido na Alemanha em 1955, juntou-se à Obra Missionária Chamada da Meia-Noite pouco tempo depois da sua conversão e da sua esposa. Após a conclusão da Escola Bíblica em Montevideu (Uruguai), o jovem casal acumulou valiosas experiências em diversas bases missionárias na América do Sul.

Há alguns anos eles responderam o chamado para servir na Europa. Hoje, Norbert Lieth faz parte da liderança da Chamada da Meia-Noite em Dübendorf (Suíça). Sua missão mais importante é o serviço de pregação. Através de incontáveis pregações em diversos países europeus, ele pode ser uma bênção para muitas pessoas. Um ponto central de sua mensagem é a palavra profética, na qual a iminente segunda vinda do nosso Senhor é claramente esclarecida.

Revista chamada da meia-noite



Assine
Já!

- Mensagens • Entrevistas •
- Notícias diretamente de Israel •
- Atualidades • Novo layout •
- Profecias • Aconselhamento •
- 40 páginas •



Peça agora: ☎ 0300 789.5152 www.Chamada.com.br

Todos gostariam de ter respostas claras às suas perguntas fundamentais:

- » **De onde venho?**
- » **Para onde vou?**
- » **Sou somente um produto do acaso?**
- » **Minha vida tem algum sentido?**
- » **O que significa ser cristão de verdade?**
- » **Posso saber se realmente vou para o céu?**

Você só encontrará respostas verdadeiras e definitivas conhecendo Jesus! Este livro vai ajudá-lo a compreender o que a Bíblia diz sobre Ele – e como Jesus quer transformar sua vida, dando-lhe novo rumo e propósito!



Norbert Lieth nasceu em 1955 na Alemanha, sendo missionário na América do Sul entre 1978 e 1985. Casado, tem 4 filhas. Hoje faz parte da liderança da Chamada da Meia-Noite em sua sede, na Suíça. O ponto central de seu ministério é a palavra profética, sendo o autor de diversos livros e conferencista internacional.

ISBN 978-85-7720-154-9



9788577201549